

em último caso. Será seu último argumento contra o povo brasileiro.

A contrarrevolução tem poucos meios novos a empregar no futuro. A revolução tem um caminho largo, imenso e profundo diante dela, caminho que será percorrido em todos os terrenos: político, militar, de organização, de agit-prop, etc. O governo foi quase até ao fim na sua ofensiva. A contrarrevolução não tem futuro. A revolução ultrapassará de longe os meios, as formas, os métodos empregados hoje.

6°. No seio do exército, a luta entre as camarilhas de militaristas feudais, agentes do imperialismo, começa a ser substituída pela luta entre a revolução e a contrarrevolução. A disciplina debilita-se: os suboficiais do 21º batalhão de Natal iniciam a insurreição prendendo os oficiais. Não somente entre os soldados como também entre os suboficiais e oficiais surgem elementos que constituem uma base para o futuro exército popular nacional-revolucionário: a resistência que o capitão Agildo Barata (um dos líderes da Aliança Nacional Libertadora) e seus companheiros ofereceram no 3º regimento, no Rio de Janeiro, às tropas do governo, ficará como um dos exemplos da tenacidade dos soldados, oficiais e suboficiais nacional-revolucionários.

Debilidades fundamentais antes da insurreição

Quatro debilidades fundamentais prepararam a derrota da insurreição:

1°. A Aliança Nacional Libertadora e o Partido Comunista não escolheram o momento favorável em que a nova onda de movimentos populares em geral e greves operárias em particular tivesse amadurecido, atingido o ponto culminante, de tal modo que a insurreição fosse o coroamento de todos esses movimentos.

Após o fechamento da ALN, a vaga de greves diminuiu sua intensidade. Agora, mal começava sua nova ascensão. A própria massa ainda não sentia a necessidade da insurreição, o élan, o desejo, a vontade, a ânsia da insurreição. A ALN e o PC não coordenaram os movimentos dispersos, isolados, não transformaram uma série de movimentos propriamente econômica em movimentos econômico-políticos com palavras de ordem políticas de transição, para a ação imediata — não ligaram tudo isto à preparação da insurreição. O PC ainda não realiza seu papel de coordenador dos movimentos dispersos, seu papel de unificador — numa torrente única — de todos os movimentos operários e populares. A insurreição foi preparada como algo de subterrâneo, de independente, separada desses movimentos, não como uma tarefa política das próprias massas. Dai o caráter de explosões dispersas, ca-